

RECOMENDAÇÕES DE COMO ESTUDAR COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA SOB A ÓTICA DE GESTÃO DE PROJETOS

QUESADA, Gabriel Carvalho ^{1*}

PEREIRA, Maria Eduarda A. A. ^{2*}

BIAZOTO, Sofia ^{3*}

FILHO, Celso A. de Almeida ^{4*}

RESUMO

Prestar concursos públicos e certificações profissionais são, sem dúvida, algumas das soluções mais buscadas por profissionais que almejam crescimento profissional, melhores cargos, salários e até mesmo prestígio. Para isso, é necessário muito estudo dirigido e focado a tais provas, o que exige a adoção de alguma metodologia de estudo, que auxilie o estudante a ter foco, organização e constância, mantendo um objetivo mais claro e fácil de ser alcançado. No entanto, há um número grande de metodologias à disposição dos estudantes. Para tanto, o objetivo principal deste artigo é analisar e compilar as ferramentas mais relevantes de algumas dessas metodologias e organizá-las utilizando as boas práticas de gerenciamento de projetos contidas no Guia PMBOK do Project Management Institute, com a finalidade de potencializar o grau de aproveitamento nas provas de certificações e concursos públicos.

Palavras-chave: Metodologia de estudo, Gestão do tempo, Gestão de Projetos.

^{1*} Graduando do Curso de Administração da UNIFEQB, gabriel.quesada@sou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduanda do Curso de Administração da UNIFEQB, maria.e.pereira@sou.unifeob.edu.br; ^{3*} Graduanda do Curso de Administração da UNIFEQB, sofia.biazoto@sou.unifeob.edu.br; ^{4*} Professor orientador: Doutor, UNIFEQB, celso.antunes@unifeob.pro.br.

1 INTRODUÇÃO

Não é novidade que no Brasil há uma constante busca dos profissionais por cargos públicos, como é mostrado por Almeida (2017), visto que em sua maioria oferecem estabilidade, diversos benefícios e no geral, bons salários. Em 2017 essa era uma manchete da revista *Veja São Paulo*, “Concursos públicos atraem milhões de pessoas” ALMEIDA(2017), naquele ano a revista também estimava 80.000 novos cargos públicos para o período, isso sem contar os exames de suficiência profissional como o CRC e o exame da Ordem dos advogados do Brasil. Torques (2020) estipula que entre 2010 e 2019 foram contabilizados 3.555.972 candidatos realizando o exame da Ordem dos advogados, já Grandchamp (2022) diz que em maio de 2022 mais de 33 mil candidatos prestaram o exame de suficiência CRC, aliando esses dados com a constante procura por concursos públicos, surge a necessidade da organização eficiente dos estudos através de uma metodologia que facilite a jornada do estudante até sua aprovação nesses exames. Em vista das inúmeras metodologias presentes na Internet, o presente artigo tem como objetivo analisar a eficácia destas, e avaliar a real necessidade da criação de um método de estudo que englobe as melhores práticas de cada de suas antecessoras, um método que organize os conteúdos e cronogramas, que possua ferramentas que realmente auxiliem aos estudantes realizarem mais em menos tempo, com um maior aproveitamento dos conteúdos, gerando assim uma maior taxa de aprovação em tais exames.

Sendo assim, foram analisadas algumas ferramentas de uso difundido no meio acadêmico para estudo, sendo elas, o método pomodoro, mapas mentais, estudo mnemônico e fichamento de resumo, auto explicação e a releitura. Durante a análise foram considerados os pontos positivos e negativos dessas ferramentas e a possibilidade de organizá-las em um único método.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O ESTUDO COMO UM PROJETO

De acordo com o Project Management Institute (2017, pg. 4): “Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único”, nesse sentido o ato de se estudar para uma prova ou concurso, por essência, é um projeto. E nada melhor que o Guia PMBOK para se definir boas práticas em gerenciamento de projetos, no caso boas práticas a serem utilizadas para se gerenciar os estudos.

Para o estudo não se aplicam alguns passos do gerenciamento de projetos, portanto não serão necessários o termo de abertura, escopo, gerenciamento de ativos e riscos, etc. Porém recomenda-se a coleta de dados iniciais como materiais a serem utilizados no estudo, definição do cronograma a ser seguido, as atividades a serem realizadas, definição de indicadores de progresso a curto, médio e longo prazo e a criação de um plano de gerenciamento durante todo o período que será empreendido este esforço, ou seja desde o começo dos estudos até a aprovação na prova desejada.

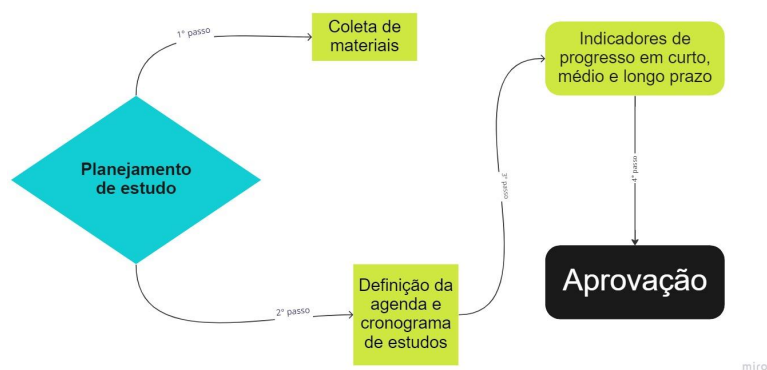


Figura 1: Fluxograma de planejamento.

Fonte (<https://miro.com/app/board/uXjVPPNd-IQ=/>, 2022)

Para o planejamento recomenda-se os seguintes passos:

- **Definição do Cronograma** - Escolher os dias e horários a estudar, e definir qual a métrica de acompanhamento, se será por dia, semana ou mês e seguir este cronograma realizando as chamadas “reuniões em pé” como sugere o guia ágil do PMBOK (2017 p.823) onde se define o próximo objetivo a ser alcançado e o que será feito para a

realização deste objetivo, e os impedimentos para que seja realizado. Deve se perguntar o que foi feito desde a última “reunião”, o que será feito até a próxima, e também os impedimentos para que isso se realize.

“No ágil baseado em iteração, todos respondem às seguintes questões em rodízio (*round robin*):

- O que concluí desde a última reunião em pé?
- O que estou planejando concluir de agora até a próxima reunião?
- Quais são os meus impedimentos (ou riscos/problemas)?” (PMBOK, 2017, p. 823)

- **Definir quais atividades serão realizadas e ferramentas a serem utilizadas em pontos chave do cronograma** - É importante definir quais métodos serão utilizados durante o estudo, um exemplo seria nas primeiras duas semanas somente será feita a leitura extensa do conteúdo e ao fim desse período um resumo e fichamento do que foi lido, ou então a realização de um simulado sobre o conteúdo para avaliar a fixação;
- **Definir os indicadores de acompanhamento**- podem ser realização de simulados para quantificar a fixação de conteúdo ou gravar uma “aula” sobre o conteúdo para ter uma ideia qualitativa da absorção e realizar uma métrica, por exemplo “se em determinado simulado for atingido aproveitamento inferior a 75% deve-se rever todo o conteúdo, e assim por diante;
- **Criar um checklist dos conteúdos estudados.**
- **Colocar essas informações em uma planilha** - É importante um acompanhamento detalhado de tudo que foi realizado e será realizado no futuro, a planilha deve conter espaço para observações e notas, como um “backlog” do andamento do estudo para que tudo fique documentado para que ao final seja avaliado o que deu certo e o que poderia ser melhorado para próximos “projetos de estudo” ;

2.2 OS MÉTODOS DE ESTUDO

O dicionário Dicio Online define método por: “Modo usado para realizar alguma coisa; técnica: método científico.”; “Razão ou planificação que determina ou organiza certa atividade; ordem.”. Um método nada mais é que uma forma organizada de se realizar uma atividade, e por sua vez, uma metodologia é uma forma organizada de se construir conhecimento através de pesquisa. Praticamente para toda atividade humana há um método a ser seguido, o estudo para concursos, provas e certificações não é diferente. Aliás, há um número enorme de métodos e metodologias disponíveis na internet, livros, cursinhos,

materiais e etc., todas com o mesmo propósito: Roteirizar, organizar e dividir as tarefas e facilitar a absorção de conteúdos pelos estudantes.

Método Pomodoro, mapas mentais, auto explicação, técnicas mnemônicas, resumo, releitura, entre outros, são alguns dos métodos que a Universidade de Caxias do Sul (2022) propõe como técnicas de estudos para seus estudantes, com o viés de facilitar a absorção de conteúdo, criar um cronograma efetivo e melhorar a memorização. “Os métodos de estudo são técnicas usadas para facilitar o aprendizado. Eles têm características diversas, como gestão do tempo, memorização, foco e concentração.” (Universidade de Caxias do Sul, 2020). Porém, cada técnica tem seus pontos fortes e limitações. Portanto, há uma maneira de se organizar as melhores práticas dessas técnicas em um único método?

Estudar é o ato de sintetizar e absorver o conhecimento, e é imprescindível para qualquer estudante se organizar e realizar um bom planejamento, definir um bom local para o estudo e criar um cronograma de estudos a fim de aprimorar a absorção dos conteúdos.

“Observar sua rotina, seu tempo livre, respeitar os momentos de descanso e usar técnicas para aumentar a produtividade do tempo de revisão são algumas medidas importantes para mandar bem na preparação para os processos seletivos” (DAMÁSIO, 2018)

Para isso alguns pontos devem ser observados na criação de um bom cronograma de estudos, como afirma Damásio (2018), que define algumas boas práticas para montar um cronograma de estudos eficaz, por exemplo o estudante deve ter um bom conhecimento da sua rotina, e adequar o seu cronograma a não interferir com suas tarefas diárias, mas sim fazer parte integral de seus afazeres. Também é importante o estudante criar uma rotina pós aulas, para ordenar os conhecimentos vistos em sala, naquele dia.

Um bom cronograma deve ser planejado, para poder aproveitar ao máximo o tempo do estudante. Uma boa dica é separar em uma tabela todos os afazeres diários e suas durações, para que o estudante tenha uma ideia visual de toda sua semana, só aí ele conseguirá separar seus horários com mais eficácia. um exemplo seria:

CRONOGRAMA		
DIA	TAREFAS	HORÁRIOS
Segunda-feira	Trabalho	8:00 - 17:00
	Tempo livre	17:00 - 19:00
	Curso online	19:00 - 21:00

CRONOGRAMA		
	Tempo livre	21:00 - 23:00
Terça-feira	Trabalho	8:00 -17:00
	Estudo dirigido	17:00 - 18:00
	Organizar casa	18:00 - 18:30
	Curso online	19:00 - 21:00
	Revisão	21:00 - 22:00
	Tempo livre	22:00 - 23:00

Tabela 1 -. fonte: (Criação própria, 2022)

No exemplo acima há algumas oportunidades de ajuste pelo estudante, uma vez que é possível visualizar as janelas de tempo livre que possui em seus dias que talvez passassem despercebidas durante sua rotina.

Damásio (2018) também defende que não é somente o estudo e revisão dos conteúdos vistos em sala que importam, o estudante também deve definir alguns momentos para pesquisar mais aprofundadamente sobre os assuntos estudados, para complementar seus conhecimentos.

Outra estratégia eficiente para se utilizar nos estudos são os mapas mentais, idealizados por Tony Buzan no final da década de 60. Marques (2008) relata que foi identificado que o cérebro humano responde melhor a palavras-chave, cores e destaques do que simples palavras depois de testar várias ideias, elencou palavras chaves e conceitos e os organizou numa espécie de diagrama. Ele diminui e simplifica a matéria, o que ajuda a selecionar o que é mais relevante para seu estudo com uma representação visual de conceitos e ideias.

Existem *sites* e aplicativos que auxiliam na criação como por exemplo o “*Imindmap*” ou o “*Miro*”, que dão exemplos claros de mapas mentais de várias formas, podendo o usuário escolher o qual mais se adapta, ou também, se for mais tradicional pode optar pelo papel e caneta simples fazendo um diagrama seguindo essa mesma proposta.

O mapa deve possuir um foco principal que seria a matéria do tema proposto, e dentro desse tema irão existir as ramificações relacionadas ao assunto principal de acordo com os seus pensamentos e estudos sobre. Tendo isso feito seria como “lembretes” com os quais o estudante lembraria automaticamente dos temas em questão e suas subdivisões, e isso acontece porque nosso cérebro basicamente necessita de um gatilho como imagens para associação de ideias.

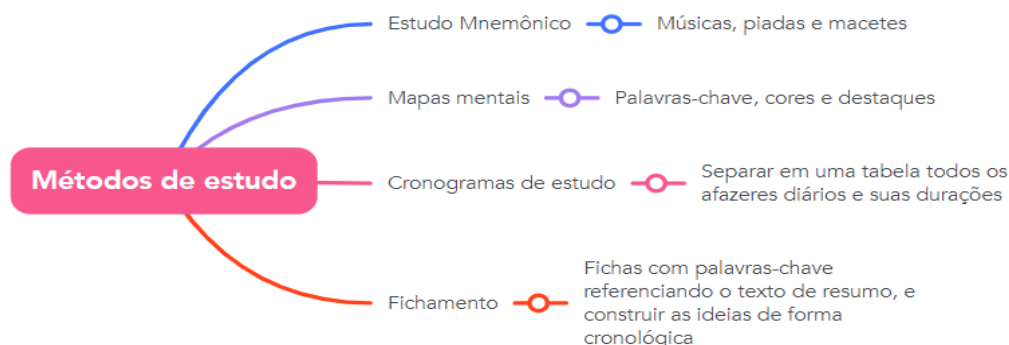


Figura 2 - Mapa Mental.

Fonte:(<https://www.mindmeister.com/map/2450056775>, 2022)

Mais um método extremamente relevante seria o estudo mnemônico, ou seja, relativo a memória que consiste em lembrar dos temas estudados através de músicas, piadas e macetes. Essa técnica foi criada a cerca de 55 a.c por meio do método Ioci, relatado na obra de De Oratore, de Cícero”.Integra-se a partir de alguma música do seu gosto ou frase que utiliza com frequência entrelaçado com estudo em questão, o que proporciona uma melhor assimilação das informações.

Tendo como exemplos estudados normalmente em matérias escolares o recurso de usar frases fáceis de decorar como “Minha Velha Traga Meu Jantar Sopa, Uva e Nozes”, que é feito para lembrar a ordem dos planetas no sistema solar.

Já o fichamento é uma técnica individual e reflexiva de estudo, que necessita de uma leitura extensa sobre o conteúdo, é amplamente difundida por estudantes de todas as áreas, já que facilita o armazenamento de informações de maneira prática.

“Utilizado como uma forma muito eficaz de estudo que uma pessoa pode adotar, o fichamento de resumo tem o poder de potencializar a pesquisa de um TCC, de uma monografia ou de qualquer trabalho no âmbito acadêmico e científico” (PROJETO PEDAGÓGICO, 2022)

Existem alguns tipos de fichamentos, aqui será analisado o fichamento de resumo, que consiste em criar fichas com palavras-chave referenciando o texto de resumo, a fim de se lembrar o contexto e construir as ideias de forma cronológica, como Projeto Pedagógico (2022) explica: “[...]o maior desafio é a pessoa saber ler e interpretar bem o texto original e anotar os pontos relevantes de forma a contextualizar cronologicamente com o resumo.”.

A autoexplicação, como o próprio nome sugere, se dá ao compilar uma determinada parte do conteúdo, organizá-la e realizar uma espécie de “aula” para si próprio, o que ajuda a fixar e memorizar melhor o conteúdo. Caxias do Sul(2022) afirma: “Quando você fala em voz alta, é capaz de reconhecer mais facilmente o raciocínio que foi criado. Além disso, é uma técnica que ajuda a memorizar.”

3 CONCLUSÃO

Durante o processo de pesquisa e análise dos métodos que foram propostos para este trabalho, foram levados em conta alguns critérios: Facilidade de aplicação, familiaridade, relevância (se é amplamente difundido) e resultados percebidos. Todos os métodos avaliados preenchem esses requisitos, uma vez que são amplamente aplicados e utilizados pela maioria de alguma forma, desde os primeiros anos na vida acadêmica, portanto são igualmente familiares e fáceis de serem utilizados e possuem seus resultados comprovados através dos anos.

Levando em conta sua aplicabilidade conjunta, dado ao curto período que foram conduzidas as pesquisas, não foi possível a coleta suficiente de dados para que se chegasse a uma conclusão concreta. Também, quanto ao aumento de eficácia da utilização conjunta e sistematizada dessas ferramentas em relação à utilização singular de cada uma delas. Crê-se que ao uni-las e utilizá-las em conjunto há um ganho de performance nos estudos, sendo facilitada a memorização e a absorção dos conteúdos, além de nortear as tarefas do estudante não o deixando “perdido” em relação ao que já foi estudado e o que deve ser estudado ainda, no entanto se faz necessária uma pesquisa mais aprofundada e prática para chegar a conclusões reais.

Entretanto, através da ótica de gestão de projetos foi possível criar uma recomendação de “como estudar com eficiência e eficácia”, que são as seguintes: Inicialmente recolha, organize e separe os materiais e conteúdos a serem utilizados durante todo o período de estudo; Organize sua rotina e crie um cronograma de estudos, de preferência em uma planilha para que sejam adicionados e editados os comentários e pontos de checagem; Crie *checkpoints* de tempos em tempos para acompanhar seu desenvolvimento com simulados e mini “aulas” gravadas sobre a matéria; Faça um mapa mental de cada tópico a ser estudado, para facilitar a assimilação; Faça resumos e fichamentos para aumentar a memorização dos

conteúdos; Faça as “reuniões em pé” de tempos em tempos para avaliar o que já foi realizado e o que deve ser feito ainda; Ao final do período elenque tudo o que funcionou e foi relevante, além daquilo que deve ser melhorado para próximos “projetos”.

Portanto, conclui-se que as ferramentas de fato auxiliam o estudante na memorização e absorção do conteúdo, embora não se faça necessária a sistematização do processo, somente sendo relevante a recomendação da organização do estudo, como um “esqueleto” ou “escopo” a ser seguido, pois como cada indivíduo se comporta de maneira distinta, não tendo como prever com quais ferramentas cada um irá se adaptar melhor, deixa-se a critério do estudante a utilização individual ou conjunta das ferramentas e quais métodos serão de fato utilizados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gilberto. **Concursos públicos atraem milhões de pessoas**. 2017. Veja. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/concursos-publicos-atraem-milhoes-de-pessoas/>. Acesso em: 24 ago. 2022.

DAMÁSIO, Malú. **Aprenda a montar um cronograma de estudos infalível**: Para que a leitura e os exercícios resolvidos sejam eficazes, é importante ter organização. 2018. Guia do Estudante. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/aprenda-a-montar-um-cronograma-de-estudos-infalivel/>. Acesso em: 25 set. 2022.

GRANDCHAMP, Leonardo. **Exame de Suficiência**: mais de 33 mil pessoas fizeram a prova!. 2022. Disponível em: https://www-jornalcontabil-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/www.jornalcontabil.com.br/exame-de-suficiencia-mais-de-33-mil-pessoas-fizeram-a-prova/?amp=&_gsa=1&_js_v=a9&usqp=mq331AQKKAFQArABIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=16613778098824&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Fwww.jornalcontabil.com.br%2Fexame-de-suficiencia-mais-de-33-mil-pessoas-fizeram-a-prova%2F. Acesso em: 24 ago. 2022.

MEIRELLES, Alexandre. **Como estudar para concurso público sozinho e com eficiência**. 2022. Disponível em: <https://www.estudaqui.com/blog/organizacao-de-estudos/como-estudar-para-concurso-publico-sozinho/>. Acesso em: 09 set. 2022.

MARQUES, António Manuel de Miranda. **Utilização pedagógica de mapas mentais e de mapas conceptuais**. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Expressão Gráfica, Cor e Imagem, Universidade Aberta, Portugal, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/1259>. Acesso em: 23 set. 2022.

MÉTODO. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto. 7Graus. 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/metodo/>. Acesso em: 16 set.2022.

MORAES, Marialice de; VIEIRA, Eleonora Milano Falcão. **Técnicas de estudo**. 2012.

Disponível em:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194940/Técnicas%20de%20estudo_3ed_MIOLO.pdf?sequence=1. Acesso em: 23 set. 2022.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (Estados Unidos da América) (ed.). **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)**. 6. ed. Pensilvânia: Project Management Institute Inc., 2017. 755 p. (Guia PMBOK).

TORQUES, Ricardo. Ordem dos Advogados do Brasil. **Estatísticas completas do Exame de Ordem da OAB**. 2020. Disponível em:

<https://oab.estrategia.com/portal/estatisticas-completas-do-exame-de-ordem-da-oab/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20documento,e%20380.997%20inscritos%20por%20ano.>
Acesso em: 24 ago. 2022

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Métodos de estudo**: encontre a opção ideal para você!. 2020. Elaborado por Redação. Disponível em:

<https://ead.uces.br/blog/metodos-de-estudo>. Acesso em: 30 set. 2022.

PATEL, Neil. **Mapa Mental**: O Que É, Como Funciona, Aplicações e Como Fazer? Brasil: Neilpatel, 2022. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/mapas-mentais-o-que-e/>. Acesso em: 07 out. 2022.

ONLINE, Gran Cursos. **Estudo Mnemônico**: conheça e aplique a técnica!: estudo mnemônico: como surgiu?. Asa Sul, Brasília-Df: Gran Cursos Online, 2013.